

Tema: A Graça que Nos Ensina a Perdoar

Irmãos, há uma ferida profunda que percorre os lares, as igrejas, os corações: a amargura do coração não perdoado.

Não é apenas um ressentimento passageiro — é um veneno silencioso que corrói a alma, destrói relacionamentos, entristece o Espírito Santo e bloqueia a presença de Deus.

Muitos crentes dizem: "*Deus me perdoou*", mas vivem com o punho cerrado contra quem os magoou.

Guardam ofensas como se fossem direitos.

Falam em oração, mas não conseguem dizer: "*Eu perdoou.*"

Mas o Senhor tem uma palavra clara:

"E, perdoados uns aos outros, como também Cristo vos perdoou."

— Colossenses 3:13

Este não é um conselho opcional.

É um mandamento divino, ligado diretamente à graça que recebemos em Cristo.

Porque a verdade é esta: só quem foi grandemente perdoado pode perdoar grandemente.

Neste sermão, vamos descobrir como a graça de Deus nos ensina a perdoar — não por força de vontade, mas por transformação do coração.

Não como obrigação, mas como resposta ao amor que primeiro nos amou.

A Graça de Deus é a Base para o Perdão Verdadeiro

O mundo ensina a perdoar com condições:

- "Só perdoou se pedirem desculpas."
- "Perdoou, mas nunca esqueço."
- "Vou tentar seguir em frente."

Mas o evangelho revela um perdão incondicional, baseado não na mudança do outro, mas na obra consumada de Cristo na cruz.

Jesus, na cruz, disse: "*Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.*" (Lucas 23:34)

Ele não esperou arrependimento.

Não exigiu desculpas.

Perdoou por autoridade e graça.

Esse é o modelo do perdão cristão.

Você não perdoa porque o outro merece — você perdoa porque Cristo te perdoou.

Pastor Reginaldo Santos

E esse perdão não é fraco — é forte, sobrenatural, vitorioso.

O Perdão é um Fruto da Graça Recebida, não um Esforço Humano

Muitos acham que perdoar é uma questão de força de vontade.

Mas o apóstolo Paulo escreveu: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus."* (Efésios 2:8)

Se a salvação é pela graça, o perdão também deve ser.

Você não pode perdoar verdadeiramente se não entendeu profundamente o perdão que recebeu.

Jesus contou a parábola do servo incompassivo (Mateus 18:21-35) para mostrar essa verdade solene:

Um homem devia dez mil talentos — uma dívida impossível de pagar.

O rei, movido de compaixão, perdoou tudo.

Mas logo depois, o mesmo servo agarrou um colega que lhe devia cem denários — uma quantia pequena — e o lançou na prisão.

Jesus concluiu: *"Assim vos fará também o meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão."* (Mateus 18:35)

O perdão que recebemos na cruz nos obriga a perdoar.

Não porque o outro mereça.

Mas porque nós também não merecíamos, e fomos perdoados.

A Graça de Deus nos Ensina a Perdoar Porque Ele Mesmo nos Perdoou Primeiro

João escreveu: *"Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou..."* (1 João 4:10)

O mesmo princípio vale para o perdão: Deus nos perdoou primeiro.

Você não começou amando a Deus.

Ele começou amando você.

Você não começou perdoando.

Ele começou perdoando.

Romanos 5:8 afirma: *"Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores."*

Ou seja: você foi perdoado antes de se arrepender.

E é nesse lugar de graça que nasce o desejo de perdoar.

Quando você contempla o tamanho do seu débito, e vê que foi cancelado, você não pode negar o mesmo ao próximo.

Pastor Reginaldo Santos

O Perdão é um Ato de Fé, não de Sentimento

Muitos dizem: *"Não consigo perdoar, porque não sinto."*

Mas o perdão não é um sentimento — é uma decisão de fé.

Assim como você creu na cruz para ser salvo, você crê na cruz para perdoar.

Você não espera sentir para crer — você crê para que o sentimento venha.

Perdoar não é:

- Dizer que está tudo bem
- Esquecer o que aconteceu
- Voltar ao mesmo relacionamento

Perdoar é:

- Largar o direito à vingança
- Entregar a causa a Deus
- Parar de alimentar a amargura
- Decidir, por fé, não usar mais a ofensa como arma

É um ato de obediência.

E quando você obedece, o céu responde.

O Perdão Liberta Quem Perdoa, não Apenas Quem é Perdoado

O maior beneficiário do perdão não é quem o recebe — é quem o dá.

Porque a amargura é uma prisão.

Quem guarda rancor vive acorrentado ao passado.

Hebreus 12:15 adverte: *"Tenham cuidado para que ninguém se prive da graça de Deus, e para que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação."*

A amargura não só entristece o Espírito Santo (Efésios 4:30), como bloqueia a unção, a paz e a comunhão com Deus.

Quando você perdoa, você não está liberando apenas o outro — você está se libertando.

Você sai da prisão da lembrança.

Você rompe cadeias emocionais.

Você restaura a comunhão com Deus.

A Graça de Deus nos Ensina a Perdoar Porque Ele nos Dá um Novo Coração

O problema do coração humano não é apenas o pecado cometido — é a natureza caída que produz pecado.

E enquanto o coração permanecer doente, o homem continuará guardando mágoas.

Mas Deus prometeu: *"Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne."* (Ezequiel 36:26)

Esse novo coração é sensível a Deus.

É misericordioso.

É disposto a perdoar.

Porque foi regenerado pelo Espírito Santo.

Você não precisa forçar o perdão — você precisa depender do Espírito.

E quando Ele opera, o coração muda.

O Perdão é Essencial para a Comunhão com Deus

Jesus foi claro: *"Se estiverdes oferecendo a vossa oferta diante do altar, e aí vos lembardes de que o vosso irmão tem alguma coisa contra vós, deixai ali diante do altar a vossa oferta, e ide reconciliar-vos primeiro com o vosso irmão; e então vinde, e oferecei a vossa oferta."* (Mateus 5:23-24)

Isso significa que a comunhão com Deus está ligada à reconciliação com o irmão.

Você não pode orar com liberdade enquanto guarda amargura.

1 João 4:20 diz: *"Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso."*

O amor a Deus se manifesta no amor ao próximo — especialmente no perdão.

Conclusão: Decida-se pelo Perdão, por Graça

Irmão, você não precisa de mais força — precisa de mais graça.

Você não precisa sentir — precisa crer.

Você não precisa esquecer — precisa entregar.

Hoje, Deus te chama a perdoar.

Não por obrigação.

Mas por gratidão.

Porque Ele te perdoou muito.

Levante-se como homem ou mulher novo.

Diga: *"Senhor, eu perdoou. Eu entrego essa dor a Ti. Eu confio em Ti."*

E nesse momento, a paz voltará.

A alegria retornará.

A unção será restaurada.

"E, perdoando-vos uns aos outros, como também Cristo vos perdoou."

— Colossenses 3:13

Chamado Final: Decida-se pelo Perdão

Se este sermão tocou seu coração, levante-se espiritualmente e declare:

"Senhor Jesus, eu Te agradeço pelo Teu perdão. Hoje, por fé, eu perdoou [nome da pessoa ou 'quem me ofendeu']. Eu solto o coração da amargura. Eu escolho a Tua graça. Em nome de Jesus, amém."